



# INFOCIEDS

Informação e conteúdo do CIEDS e seus projetos

## Ampliando oportunidades e caminhos

Hoje, um a cada cinco jovens brasileiros não está nem no mercado de trabalho, nem no sistema de ensino, de acordo com os últimos dados do IBGE. Esse número representa cerca de 9,6 milhões de pessoas entre 15 e 29 anos que compõe o grupo conhecido como "nem-nem".

Uma das causas desse dado tão expressivo é a falta de percepção de oportunidades. E é justamente aí que o programa **Jovens Urbanos** atua: promovendo o aumento de perspectiva de futuro e colaborando para o acesso ao mundo do trabalho.

Utilizando uma metodologia de educação integral apoiada em oficinas, tecnologias digitais, *coaches* voluntários e na apropriação de espaços formativos disponíveis na cidade, como museus e pontos

turísticos, o programa atende jovens moradores do Andaraí, Batan, Coelho Neto e Vila Kennedy, no Rio de Janeiro.

"Para engajar e promover o prazer no aprendizado, a metodologia envolve o uso de tecnologia digital, redes sociais e produção de vídeos, assim como a exploração da cultura urbana. Isso permite aos jovens conhecer suas competências, desenvolver suas habilidades e ampliar o leque de oportunidades de futuro", afirma Sergio Pereira, gerente do programa.

Iniciativa da **Fundação Itaú Social** e coordenação técnica do **CENPEC (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária)**, o Jovens Urbanos vem sendo realizado pelo CIEDS desde janeiro de 2015.



### Veja mais



**Editorial:** Um futuro melhor começa por compartilhar experiências

PÁGINA 2



Comitê Jovem da PCU participa da proposição de políticas públicas

PÁGINA 3



**Transparência:** CIEDS lança Relatório Anual 2014

PÁGINA 4



## Futuro melhor começa por compartilhar experiências

Um dito popular diz que a “a esperança é sempre a última que morre”. Outro senso comum diz que “os jovens são o futuro da nação”. Juntando essas duas máximas populares e olhando para a juventude brasileira somos impelidos a pensar sobre a seguinte questão: como apoiar o jovem na ampliação de sua confiança no futuro?

Recente pesquisa da Consultoria Universum sobre a juventude na América Latina aponta alguns dados interessantes: 38% dos jovens brasileiros creem que o indivíduo tem mais poder para influenciar mudanças na sociedade do que governos ou empresas; 51% dos jovens acreditam que terão padrão de vida melhor do que seus pais. Outra pesquisa realizada exclusivamente com

jovens brasileiros pelo Núcleo de Tendências e Pesquisa do Espaço Experiência da Faculdade de Comunicação Social da PUCRS aponta que: 66% aspiram conhecer o mundo; 47,9% querem ser felizes no trabalho; e 38,5% pretendem formar famílias. Não querem acumular patrimônio, não têm foco exclusivo no sucesso e querem dividir opiniões e experiências.

Interessante observar que os dados das pesquisas concluem que atualmente mais que acumular patrimônios financeiros os jovens dessa geração querem gostar do que fazem e compartilhar experiências. O seu maior patrimônio são suas experiências e sua principal demonstração de riqueza é, principalmente, compartilhá-las.

No CIEDS trabalhamos durante todos esses 17 anos na perspectiva da cooperação e construção de redes – parcerias estratégicas que constroem redes para a prosperidade. Compartilhar experiência entre e com jovens, respeitar diversidades e identidades, fomentar a apropriação de espaços da cidade, do país e não do mundo parece-nos um bom caminho para, não só jovens, mas todos nós confiarmos num futuro melhor.

**Fábio Muller**  
Diretor Executivo do CIEDS

## Jovens engajados em políticas públicas

O Comitê de Jovens da **PCU (Plataforma de Centros Urbanos)** vem envolvendo os adolescentes das regiões norte, central, sul e oeste do município do Rio de Janeiro na criação de propostas que estimulem a sua participação como cidadãos no desenvolvimento de políticas públicas.

“Os jovens, com sua criatividade, são poderosos aliados na implantação de projetos. Uma das propostas para o Comitê é ampliar o diálogo com as secretarias e conselhos municipais. Esperamos que políticas públicas

possam estar mais alinhadas aos desejos e necessidades dos adolescentes, contribuindo também para sua efetividade”, explica Viviane Branco, consultora da PCU no Rio de Janeiro.

As primeiras oficinas abordaram o tema Empoderamento de Meninas e os resultados foram apresentados na Secretaria Especial de Políticas para Mulheres do Rio de Janeiro. “As discussões foram muito ricas e todos participaram. A questão do gênero foi bem aceita também pelos meninos que apresentaram ideias



inovadoras.”, afirma Lia Peixinho, membro do Comitê de Jovens da PCU que, aos 16 anos, sonha em ser socióloga. A Plataforma dos Centros Urbanos é uma ação do **UNICEF** na busca de um modelo de desenvolvimento inclusivo em grandes cidades que, no Rio de Janeiro, conta com a parceria do CIEDS na frente Jovem.



Parcerias estratégicas que constroem redes para a prosperidade.

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Saraiva 28, 8º andar, Centro  
Rio de Janeiro | CEP: 20091-030 | Tel. 55 21 3094-4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio, 250 - 6º andar, Centro  
São Paulo | CEP: 01003-000 | Tel. 55 11 3105-2229

### Expediente

Coordenação: Vandrê Brilhante

Edição: Helen Pedroso e Rodrigo Abrantes

Redação: Isabel Salgado e Rafael Biazão

Layout e Diagramação: Aline Coelho e Fábio Léda

O CIEDS, Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, é uma Instituição Social Sem Fins Lucrativos, filantrópica, com titularidade de Utilidade Pública Federal, signatária do Pacto Global da ONU e com status de Consultor Especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas – ECOSOC. Foi eleita, em 2015, pelo prêmio TOP 500 ONGs, do Gevena Institute, a 5ª ONG mais relevante do Brasil e a 103ª do mundo.



# O educador como protagonista

A cada dia aumenta o número de pedagogos, sociólogos e pesquisadores que garantem: a educação é a principal fonte de mudança social para a construção de uma sociedade mais democrática, justa e igualitária. É por isso que vem sendo implementado o **Programa Tutorias**, iniciativa da **Fundação Itaú Social**, em parceria com as **Secretarias de Educação Estaduais do Pará e do Ceará**, e com as **Secretarias Municipais de Manaus, Sobral e Fortaleza**, tendo o CIEDS como parceiro técnico.

O objetivo do Programa Tutoria é contribuir para o fortalecimento da política pública de educação através do aprimoramento da qualidade de ensino nas redes de ensino locais.

“Ao implementar uma metodologia que adota o princípio da customização e da adaptabilidade ao cotidiano escolar, o programa reconhece e valoriza o conhecimento e a experiência de cada profissional (gestores, coordenadores, pedagogos e professores) na transmissão do conhecimento, tendo como resultado a melhoria da aprendizagem do aluno”, conta Roselene Souza, coordenadora do projeto.

## O Esporte como inclusão de PcD

Centros de Referência da Pessoa com Deficiência usam o esporte como ferramenta de reabilitação e inclusão

Com as parolimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro, o incentivo à práticas esportivas por pessoas com deficiência (PcD) é um assunto que sempre volta à tona, mas que rapidamente perde espaço e investimento. O CIEDS, em parceria **Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência**, vem trabalhando para mudar a vida de PcD através dos **Centros de Referência da Pessoa com Deficiência (CRPD)**, nos bairros do Irajá e Santa Cruz, no Rio de Janeiro. Atualmente o CIEDS gerencia estas duas unidades, que utilizam justamente o esporte como forma de socialização entre pessoas com e sem deficiências, inclusão social e estímulo à um estilo de vida mais independente

no dia a dia. Além do oferecimento de serviços e tratamentos que promovem a melhoria da qualidade de vida, como fisioterapia e terapia ocupacional, o futebol e o basquete em cadeiras de roda adaptadas também são utilizados como promotores da inclusão de PcD. “A inclusão da pessoa com deficiência passa, obrigatoriamente, pelo acesso a atividades como esportes, cultura e lazer. Os CRPD trabalham esses temas como modalidades terapêuticas que buscam não apenas a evolução física e intelectual, mas principalmente a inclusão, a autoconfiança e a autoestima do indivíduo”, afirma Alexandre Bastos, coordenador executivo do CIEDS.



# Mobilizadores de Cultura

O **Formação de Jovens Agentes de Cultura**, executado pelo CIEDS em parceria com a **Secretaria de Estado de Cultura** e a **Light**, através da Lei de Incentivo à Cultura, está ajudando a mudar a vida dos participantes das 19 comunidades cariocas abrangidas. Com o objetivo principal de capacitar os jovens para que tenham melhores condições de concorrer a editais de incentivo à cultura transformando-os em empreendedores culturais, o projeto conta com mobilizadores comunitários trabalhando desde a prospecção de alunos até o acompanhamento das atividades de formação.

Conheça um pouco sobre três destes mobilizadores.

Carla Siccós

Lisyanne Ribeiro

Adriano Santos

## Volta às aulas

Encantada por jornalismo desde criança e criadora do principal canal de comunicação da Cidade de Deus, o "Cdd Acontece", Carla Siccós entrou para o Formação de Jovens Agentes de Cultura depois de passar por diversas áreas no mercado de trabalho. No CIEDS ampliou sua rede e começou a atuar apoiando a comunicação do projeto. "No CIEDS perdi o medo de trabalhar com jornalismo. Ajudar os jovens do projeto a se capacitarem me fez perceber que estava na minha hora também." Ansiosa, Carla conta os dias para começar a faculdade de jornalismo. "Passei no vestibular e no segundo semestre minhas aulas começam."

## Reconhecendo a favela

De família grande, ao todo são 10 irmãos e 35 sobrinhos, o assistente social Adriano Santos começou a trabalhar com mobilização comunitária através de um programa de saúde do estado. Atuando nas favelas da Rocinha e do Vidigal, já organizou diversas intervenções culturais em conjunto com alunos de outros projetos sociais como o "Vidigalera", o festival de arte e cultura no Vidigal. "Apesar de ser morador da Rocinha há 30, o CIEDS me apresentou um mundo de artistas e de jovens da comunidade até então desconhecido. Sou muito grato pela aprendizagem através da troca que tenho no meu trabalho."

## Abrindo portas

Mais conhecida como Lisy, a estudante de Geografia e moradora de Bangu Lisyanne Ribeiro, sempre quis trabalhar no CIEDS. "Meu interesse é trabalhar no Terceiro Setor e o CIEDS é uma referência para mim." Apesar de já ter participado de projetos em favelas da zona oeste do Rio de Janeiro, Lisy aponta o redescobrimiento do lugar onde mora e o fortalecimento de sua rede de contatos como principais conquistas como mobilizadora da Vila Kennedy. "Agora sou reconhecida no território. Quando o projeto acabar, pretendo colocar meu projeto de turismo pedagógico para comunidades carentes em funcionamento."

## Conquistas de 2014 e perspectivas para 2015

O CIEDS publicou em Abril o Relatório Anual de 2014, um documento que reúne todos os projetos desenvolvidos no último ano. Mais do que apresentar as conquistas e os resultados de 2014, o relatório destaca os desafios, as perspectivas para 2015 e funciona ainda como um instrumento de gestão que garante a transparência do CIEDS junto aos seus públicos, parceiros e financiadores.

Segundo Vandrê Brilhante, diretor-presidente do CIEDS, o Relatório Anual de 2014 é um

reflexo do trabalho desenvolvido em rede. "São os resultados dos projetos que executamos ao longo de 2014 e de um trabalho sério e comprometido com públicos externos e internos que apresentaremos nesse Relatório. Foram 31 projetos realizados beneficiando mais de 54.600 pessoas diretamente e 180.100 indiretamente."

Conheça ainda mais sobre o CIEDS e sobre os projetos desenvolvidos em: [www.cieds.org.br](http://www.cieds.org.br)

